

# farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 31 . Nº 665 . 30 de julho de 2021

## Governo vai dragar 115 000 m<sup>3</sup> de areia na Barra de Esposende



PÁG 09

PUB



Inspetor Manuel Carvoeiro

PÁG. 03

Atividade político-partidária

PÁG. 04 E 05

Praias de Ofir e Suave Mar online para o mundo

PÁG. 05

Rotary de Esposende reuniu com os seus Bolseiros

PÁG. 06

Associação Rio Neiva

PÁG. 06

Crónicas do Tempo

PÁG. 07

Medalha de ouro para Patrão Agostinho Martins

PÁG. 07

NICE

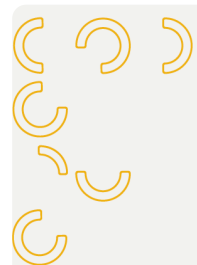
PÁG. 12

## Parque Natural do Litoral Norte celebrou 16 anos



PÁG 08

PUB



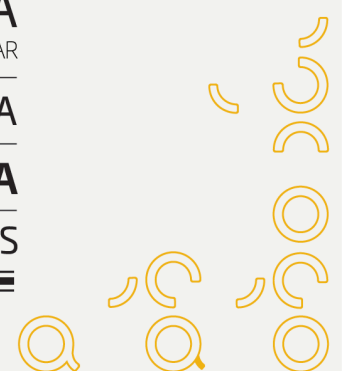
**ÓTICA ANTUNES**

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT



**SERVIÇOS**  
**OPTOMETRIA**  
**CONTACTOLOGIA**  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
**QUERATOMETRIA**  
**RETINOGRAFIA**  
**TERAPIAS VISUAIS**



**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 – 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritime@forum-esposendense.pt

**direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**diretor**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 – 608 Prozelos - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas

### Olhar para trás

Há já alguns dias, encontrei-me com um amigo que, no tempo da nossa juventude, fomos vizinhos, moradores no Largo do Pelourinho, no tempo em que os vizinhos eram quase uma família. Estivemos longo tempo na cavaqueira, a falar daquela época que já vai tão longe, mas que nos encheu de saudades de tudo aquilo que lembramos. Então, recordamos figuras que já deixaram o nosso convívio há muitos, muitos anos, principalmente vizinhos e pessoas que moravam ali nas redondezas. Falamos de uma mulherzinha, que morava próximo daquele Largo e que percorria as ruas da então vila de Esposende, com uma cestinha a apanhar “bosta” do gado, que puxava os carros de bois que, naquele tempo, transitavam nas nossas ruas. Feita a recolha, essa senhora ia depois vender a “bosta” às pessoas que coziam broa em casa, “bosta” essa que era utilizada para vedar a porta do forno onde era cozida a broa. Lembramos as serralheiras que, com uma vela d’um barco entendida no chão, à saída da rua da rua do Pombal (hoje Belemino Ribeiro), já próximo ao matadouro, crivavam o milho para extrair a moinha que depois iam vender pelas portas “à rasa”, para fazer travesseiros. Lembramos a “tia” Micas borralheira, que andava pelas casas a comprar borralha para, depois, ir vender para às aldeias aos lavradores, para adubar a sementeira das batatas. Certo dia, estava a “tia” Micas Borralheira a comprar umas rasas de borralha à Rosaira Marchanta, quando passou a Vilachona (ou Mica Mé), uma mulher que andava sempre a resmungar e que, não podendo ver as outras mulheres, insultava-as muitas vezes sem motivo. A Vilachona, sem mais nem menos, chamou gata borralheira à “tia” Micas, o que levou esta a enfiar-lhe uma rasa cheia de borralha pela cabeça abaixo, originando uma zaragata entre mulheres, no Largo Marquês de Pombal, e que só terminou com a intervenção do Valdomar, quando estas já tinham arrancado uma boa parte do cabelo uma à outra. Lembramos a festa que fazia o Pompeu, no dia de S. João, onde se queimava fogo-de-artifício e preso (tempo do volfrâmio), e do arroz de covinha e dos figos de seira com sêmea, do Ti Zé Calica. Neste bate papo, veio à “tona” a Carolina, a quem apelidavam de a “criança”, por ser muito divertida, a Laura Ministra, a Rosa Ministra a Berta Bicheza, a Palmira Pirata e etc. Enfim, gente que já partiu para o “além” há muitos anos, mas que nos deixaram muitas saudades. Depois deste bate papo, voltamos à realidade, agora com o espírito renovado com aquela “viagem” à nossa juventude.

Tenho estado a ler o livro da história religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos – Cidade de Esposende – da autoria do Monsenhor Manuel Batista de Sousa. Sempre ouvi dizer que Esposende era terra que tinha formado poucos padres. No conteúdo deste livro vi que, na então vila de Esposende, ao longo dos anos, formaram-se bastantes, de que irei transcrevendo e dando nota de alguns, a partir desta crónica a título de curiosidade.

Pe Dr. Manuel Monteiro de Morais, filho de João

Carvalho e de Maria de Morais, nasceu nesta vila (Esposende), onde foi batizado, aos 28-07-1684, pelo Pe Manuel Barbosa Pereira, era neto paterno de Manuel Gonçalves de Carvalho, de Gandra, e de Maria Fernandes, e materno de António Barbosa e Beatriz de Morais. Foram padrinhos José Pinto de Caldas e Maria de Araujo. Era licenciado, irmão do Pe João de Carvalho, e residia na Rua da Misericórdia. Apenas aparece a ministrar três batismos: em 1724, 1726 e 1730. Entre 1711 e 1741, apadrinhou seis batismos por si próprio e foi duas vezes procurador. Um dos batismos, em 1716, refere-se a uma criança filha do Dr. Juiz de Fora, António Rodrigues da Silva, natural de Vila do Conde. Entre 1710 e 1736, foi testemunha de cinco batismos. O seu processo de Inquirição de Genere tem o n.º 15.208, na pasta n.º 646, com data de 9-2-1704. E por estar com a mão na massa, falar de padres, quero deixar aqui o meu agradecimento ao padre Armindo Patrão, pela oferta que me fez do livro da sua autoria com o título “Pandemia e aprisionamento”. Um livro com muito interesse e que será um marco daquilo que foi a pandemia covid 19 para os nossos vindouros. Neste livro se vê o que é a vida de um padre, desde o nascer do sol até à noite. Um livro agradável de ler, onde até não falta um pouco de bom humor. Muito obrigado Padre Armindo.

Aponta aí... E porque sou cáustico, mais uma vez a catraia, do largo Dr. Fonseca Lima. Se não há quem saiba pôr aquilo a funcionar, mandem aquele ferro para sucata. Será que vamos ter mais uma carrada de terra? Aguardemos.

Pelo que me disseram, parece-me que o S. Pedro sempre conseguiu um lugar ao sol. Uma capela seria o ideal, mas a burocracia deste tempo em que estamos supera a vontade do povo. Oxalá que o S. Pedro não apanhe o vírus, dentro da capela estaria mais resguardado. Vão os meus parabéns para o povo do sul.

Ali próximo à fonte seca da Matriz, há um cartaz num relvado, em plano inclinado, que o PS lá colocou que “reza” assim... “Não somos contra as freguesias, somos contra as geminações”. Tirem aquele e ponham lá outro com esta frase... Esposende é cidade e sede do concelho, não precisa de geminação com outras freguesias. Cada freguesia tem a sua identidade, os seus usos e seus costumes.

Olha a anedota!

Na farmácia...

- Quero uma caixa de Viagra, se faz favor!

- Trás receita?

- Não... Trago o doente, quer que o mostre?

O doente estava muito descaído, sofria de forte depressão.

Não acreditam?

Neco

## Município de Esposende adere ao projeto Juntos de Férias 2021



A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, aderiu ao projeto Juntos de Férias 2021, que se desenvolve através da aplicação Desafios LER+ e destina-se a jovens entre os 10 e os 15 anos. Iniciado nas férias de Verão de 2019, o “Juntos de Férias” é um projeto de parceria entre a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, através da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, e o Plano Nacional de Leitura - Concursos, que tem

por objetivo incentivar o gosto pelo livro e pela leitura. O projeto desenvolve-se a partir da leitura de um conjunto de livros selecionados pelo Plano Nacional de Leitura 2027, associados a uma aplicação específica, a aplicação «Desafios LeR+», que disponi-

biliza jogos relacionados com os livros recomendados. Obtendo a pontuação máxima, os jovens participantes podem inscrever-se e habilitar-se a um prémio.

A aplicação é gratuita e está disponível na Play Store, disponibilizando um conjunto de jogos/ desafios associados a livros previamente selecionados pelo PNL2027 e que estão disponíveis na Biblioteca Municipal. Após a resolução de todos os desafios, os leitores poderão concorrer a vários prémios.

Para estas férias de Verão, os títulos escolhidos foram: “Carta ao cavaleiro de nada”, de João Marecos e Rachel Caiano, Livros Horizonte; “Arapariga que falava com ursos”, de Sophie Anderson, Minotauro; “A alma perdida”, de Olga Tokarczuk, Fábula; “Gosto, logo existo”, de Isabel Meira e Bernardo Carvalho, Planeta Tangerina; “O rapaz do rio”, de Tim Bowler, Presença; e “Striker Force 7” (vol.1), de Cristiano Ronaldo, Oficina do Livro.

Este projeto insere-se no contexto do contributo que Esposende pretende dar ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 30 de Julho – Antas, no Centro Paroquial, das 15h00 às 19h00.

> 29 de Agosto – Esposende, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.

## ESHM encerrou mais um ciclo do Projeto de Mentoria Interpares



Realizou-se, no passado dia 21 de julho, na Escola Secundária c/ 3.º Ciclo Henrique Medina, a sessão de encerramento do Projeto de Mentoria Interpares 2020/2021. Esta sessão contou com a presença dos mentores que cessam agora funções, com os novos candidatos a mentores para o ano letivo 21/22 e com os responsáveis pelo projeto, Manuela Ferreira, em representação da Direção da Escola, Miguel Durães e Paula Martins, do Serviço de Psicologia, e Fernanda Vilarinho, Professora Bibliotecária.

A professora Manuela Ferreira começou por agradecer o enorme contributo dos Mentores Medina para a integração, sucesso escolar, redução da indisciplina e risco precoce de abandono escolar dos alunos que ingressam na Escola “dos grandes” pela primeira vez. Foram depois entregues aos mentores cessantes os certificados de participação no projeto, tendo alguns dos alunos deixado o seu testemunho sobre a importância da sua passagem por esta experiência. Um dos testemunhos apresentados foi o de uma aluna que, não podendo estar presente na sessão, o expressou numa missiva, que abaixo partilhamos.

“Olá a todos!

O meu nome é Inês Santos, fui aluna do 12.º A e frequentei esta escola desde o sétimo ano. Seis anos que passaram num instante... No passado ano letivo, tive o prazer de ser convidada para fazer parte de um dos projetos mais queridos da nossa escola: os Mentores Medina. Nesta experiência tive a oportunidade de acompanhar a turma do 7.º B na sua chegada e integração na nossa comunidade escolar. Esta atividade permitiu-me desenvolver importantes competências transversais, tais como a responsabilidade, a empatia e o espírito de entreajuda. O trabalho em equipa foi também muito importante uma vez que, sem os meus colegas e os professores, todo o sucesso deste projeto não teria sido possível. As tarefas que nos foram confiadas, enquanto mentores, consistiam em auxiliar os novos alunos a conhecer e integrar-se na escola, dar-lhes a conhecer o funcionamento dos serviços e atividades que a escola oferece, apresentar sessões de esclarecimento e informação sobre temáticas relacionadas com o seu percurso escolar e facilitar a sua estada nesta que é a nossa comunidade. Também nos cabia a importante tarefa de resolver pequenos conflitos, quando existentes, ou de apontar soluções para os problemas que pudessem surgir. Acredito que este projeto foi, e é, uma mais-valia para os alunos que dele beneficiam mas também para os mentores que têm o privilégio de nele participar.

Pela minha parte, considero que este projeto me ajudou a crescer enquanto pessoa, a assumir novas responsabilidades, a conhecer-me melhor no que respeita às minhas capacidades de gerar empatia e de me dar aos outros, além de ser extremamente compensador pelos resultados que foram alcançados. Era muito gratificante sentir que os alunos que eu acompanhava ouviam os meus conselhos, apreciavam a minha presença na turma e me consideravam um elemento do grupo. Creio que todos gostavam de mim por aquilo que eu representava para eles e pela forma como me dava. Sentia-me verdadeiramente acarinhada por todos! Por esta razão entendo que o projeto faz todo o sentido nesta escola e precisa de pessoas que o mantenham vivo. Se tiveres o privilégio de ser escolhido para o integrar, não hesites e abraça este desafio com todo o entusiasmo. Vais ver que terás muito mais a ganhar do que aquilo que vais dar aos outros. Não te esqueças, dá sempre o teu melhor e sê feliz na Escola Secundária Henrique Medina. Boa sorte!” (Inês Santos, aluna do 12.ºA)

A concluir a sessão, e dando, assim, início a um novo ciclo do Projeto de Mentoria Interpares, os responsáveis pela operacionalização do projeto expuseram os fundamentos, os objetivos e as etapas do mesmo, explicando aos novos mentores que terão lugar, ainda este mês e no início de setembro, sessões de formação e de preparação da receção aos alunos do 7.º, 10.º ano de escolaridade e, ainda do 1.º ano dos cursos de Educação e Formação Profissional, e respetivos encarregados de educação, visando a integração salutar e serena dos novos Medinas.

*Fernanda Vilarinho, Professora Bibliotecária da ESHM*

## Sessão de encerramento do Projeto de combate ao insucesso escolar de Esposende



Com a apresentação dos excelentes resultados obtidos, realizou-se no passado dia 19 de julho corrente, no Auditório Municipal de Esposende, a sessão de encerramento do Projeto Rumo ao Sucesso, inserido no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado (PIICIE) da CIM Cávado. Estiveram envolvidos cerca de quatro mil alunos, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Básico e Secundário,

num projeto que teve como elemento central a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, contribuindo para uma maior equidade da educação.

“Sou defensor do mérito, mas, no processo educativo, não pode ficar ninguém para trás. Por isso, o projeto Rumo ao Sucesso dirigiu-se a essa franja de crianças mais frágeis. Os bons resultados alcançados resultaram do excelente trabalho em rede, envolvendo o Município de Esposende, os Agrupamentos de escolas Correia de Oliveira e Rodrigues Sampaio e a Escola Secundária Henrique Medina”, venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, defendendo o enquadramento de projetos desta matriz no próximo Quadro Comunitário de Apoio. “Não podem os municípios ficar sobrecarregados com competências da administração central. Tem de haver um esforço coletivo”, defendeu Benjamim Pereira, aludindo ao facto de o Plano de Recuperação e Resiliência apenas contemplar

grandes projetos nacionais.

Angélica Cruz, Vereadora da Educação, destacou a “evidência dos resultados alcançados, após uma execução que superou as expectativas. Tínhamos a meta de envolver 2547 alunos e alcançamos 4174. Chegamos a 565 famílias, com as quais realizamos 896 sessões parentais”.

Assim, Angélica Cruz sintetiza o alcance do projeto na “convergência” dos diversos agentes para criar sinergias, na “ação” que decorreu da capacidade de adaptação às circunstâncias e aos contextos escolares e na “complementaridade” conseguida através de novos recursos humanos e materiais que permitiu “construir” melhores níveis de motivação e de autoconfiança dos alunos.

Participaram ainda Manuela Ferreira, em representação da Direção da Escola Secundária Henrique Medina, lembrando que, decorrente deste projeto, “temos melhores alunos, não só do ponto de vista académico, mas sobretudo humano, comportamental, social e emocional”, Manuel Meira, diretor do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, que apontou o projeto como meio “enriquecedor das comunidades escolares e das experiências dos alunos”, e Paula Cepa, diretora do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, que afirmou que o projeto foi “um sucesso pleno, devido ao envolvimento de toda a comunidade”.

Presentes também nesta cerimónia Ricardo Rio, presidente do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado. António Baptista, consultor científico do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da (CIM Cávado). Sofia Freitas, psicóloga, que apresentou o Manual de Boas Práticas. Sandra Macedo, consultora pedagógica do Projeto. Paula Santos, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. José Maria Azevedo, em representação da mesma Autoridade de Gestão do Programa Operacional Norte 2020, e Rafael Amorim, da Comunidade Intermunicipal do Cávado, que lembrou que “melhor que os resultados é que as crianças sejam felizes e as famílias estejam bem. Para isso, é fundamental que este Projeto prossiga”.

## Manuel Carvoeiro e a sua notável progressão na área da Inspeção Geral da Educação e Ciência



MANUEL CARVOEIRO, COMO ORADOR, NUMA DAS MAIS IMPORTANTES CONFERÊNCIAS PROMOVIDAS PELA INSPEÇÃO

Natural de Marinhãs e residente em Fão, o esposendense Manuel Fernando Morgado Carvoeiro, depois de ter exercido funções docentes, abraçou a carreira de Inspetor da, então, Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC), há vinte anos. Ao serviço desta estrutura inspetiva do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Carvoeiro já desempenhou nesse Serviço diferentes funções de responsabilidade, desde logo, como interlocutor e coordenador de vários Programas/Atividades, nomeadamente ‘Avaliação das Aprendizagens do Ensino Secundário’, bem como ‘Acompanhamento da Ação Educativa desenvolvida pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas’.

Por eleição, e em representação dos trabalhadores, integrou, durante vários anos, a Comissão Paritária da IGEC.

Também desempenhou as funções de delegado sindical e de membro da Direção do Sindicato Nacional dos Inspectores da Educação e Ensino (SIEE).

Nesse período de tempo, pautando sempre a sua conduta pelo zelo e brio profissional, Manuel Carvoeiro foi, durante sete anos, Coordenador e responsável pela Área de Provedoria da Equipa Multidisciplinar do Norte da IGEC (ATIN - IGEC).

Após o exercício de tais funções, que desempenhou sempre com elevado mérito, o nosso conterrâneo e amigo foi nomeado Chefe da Equipa Multidisciplinar de Suporte à Ação Disciplinar, Contraordenacional e Contencioso da ATIN - IGEC, cargo da maior importância no âmbito das competências desta Inspeção-Geral de Educação e Ciência, o qual desempenha neste momento.

Farol de Esposende felicita, publicamente, Manuel Carvoeiro, pela sua progressiva ascensão na carreira, feito de que todos os esposendenses se podem orgulhar

## É de Esposende o candidato do Chega à Câmara de Vila do Bispo, no Algarve



O líder da distrital do Chega do Algarve, João Graça, vai ser o cabeça de lista do partido à presidência da Câmara de Vila do Bispo, nas eleições autárquicas de setembro, disse o próprio. O oficial de registos, de 48 anos, natural de Esposende (Braga), reside em Vila do Bispo, concelho onde desempenha o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Sagres.

João Graça, que é também conselheiro nacional do Chega, foi eleito para a Assembleia de Freguesia nas autárquicas de 2017, na lista do movimento independente 'Paixão por Sagres'. O candidato disse que pretende "revitalizar um concelho que está esquecido e abandonado, onde, nos últimos anos, não tem havido investimento público". "A minha prioridade assenta na criação de habitação social a custos controlados, sendo esta uma das necessidades identificadas no município e essencial para fixar a população", indicou. Na opinião do

candidato, Vila do Bispo "precisa de uma grande mudança, com uma pessoa de coragem para criar infraestruturas essenciais ao seu desenvolvimento e fixar a população".

João Graça tem como adversários já conhecidos na corrida à presidência autárquica de Vila do Bispo a atual presidente, Rute Silva (PS), Paula Freitas (PSD), Dino Lourenço (Movimento Independente) e Alexandre Estradas (CDU).

Nas eleições autárquicas de 2017, o PS obteve maioria absoluta em Vila do Bispo, com 54,94% dos votos, elegendo quatro dos cinco lugares para a Câmara Municipal, contra um da coligação formada pelo PSD/CDS-PP/MPT/PPM (23,92%).

Como já é publicamente conhecido, as eleições autárquicas estão marcadas para o dia 26 de setembro próximo.

Nuno Cerqueira

## CDU ouve a população de Forjães acerca da implantação de oficina de chaparia e pintura automóvel



Recebemos na nossa redação uma nota de imprensa, da CDU Esposende, com pedido de divulgação, de que passamos a transcrever extratos.

"No passado dia 10 de julho corrente, uma delegação da CDU, constituída por membros do PEV e do PCP, nomeadamente Isabel Novais,

candidata à Câmara Municipal de Esposende, e Filipe Gomes, do Conselho Nacional do Partido Ecologista "Os Verdes", visitou a localidade de Forjães, Rua Coto do Sino, para ouvir as preocupações dos residentes face à possibilidade de instalação de uma oficina automóvel dedicada a trabalhos de chaparia e pintura, na zona habitacional (...)". Segundo o constante num abaixo assinado, "estarão em causa níveis de ruídos e emissão de partículas, fumos, vapores tóxicos e ainda o risco de poluição de uma linha de água que, apesar de entubada, se encontra próxima da superfície e coincide com a área de implantação do edificado. A proximidade de uma zona industrial na localidade de Vila Chã / Curvos, a cerca de 3 km de distância do local em apreço, parece ser a solução mais consensual do ponto de vista da população.

"Considerando (...) que próximo de Forjães existe já uma zona industrial e, está prevista, no Plano Diretor do Município, a criação de uma área industrial nesta freguesia, a deslocação da oficina para uma destas áreas será a melhor forma de responder às reivindicações dos residentes. A CDU reclama, assim, uma audição da população pela Câmara Municipal de Esposende e uma análise cuidada do impacto ambiental com a instalação da referida oficina, com vista a procurar uma solução sustentável e justa para todos.

## PS Esposende apresenta candidaturas às Eleições Autárquicas

O Partido Socialista de Esposende apresentará amanhã, dia 31 de julho corrente, as suas Candidaturas às Eleições Autárquicas no Concelho de Esposende. A cerimónia terá lugar a partir das 16:00 horas, no Jardim do Cortinhal, em Fão, conforme consta de nota informativa deste Partido, enviada à redação deste jornal, para divulgação.

## Tito Evangelista aceita encabeçar lista do PS à Assembleia Municipal



Na edição anterior, noticiámos que a CA do PS Esposende havia convidado o Dr. Tito Evangelista para "encabeçar a lista do Partido à Assembleia Municipal de Esposende". No presente número já noticiamos ser certo que ex-líder da concelhia do PS de Esposende aceitou encabeçar a lista dos socialistas à Assembleia Municipal nas próximas autárquicas.

«Após ter refletido longamente sobre o convite que lhe foi feito pela Comissão Administrativa do Partido Socialista de Esposende, Tito Evangelista aceitou o convite para encabeçar a lista do partido à Assem-

bleia Municipal, numa altura em que vai ser discutida na futura assembleia a separação das freguesias, unidas à força pelo governo de Passos Coelho/Paulo Portas, através da chamada "Lei Relvas", afirma fonte do partido. A Comissão Administrativa que gere o PS de Esposende refere mesmo que Tito Evangelista é a pessoa «mais habilitada» para líder a Assembleia Municipal de Esposende.

«Depois de toda a feroz luta que desenvolveu para a aprovação de uma lei que permite a separação das freguesias, ninguém melhor do que Tito Evangelista para assegurar na próxima assembleia municipal a aprovação da separação de cada uma das freguesias unidas à força no nosso concelho», justificam.

Nuno Cerqueira

## Cepa Carneiro e Ângelo Merrelho candidatos à Assembleia da União de Freguesias Belinho/Mar



A CDU apresentou publicamente os primeiros candidatos à Assembleia de Freguesia da União das freguesias de Belinho e Mar. Ângelo Merrelho e Cepa Carneiro foram os escolhidos.

Ângelo Merrelho manifestou preocupação com a atual Junta, pois não consegue resolver os problemas graves de Belinho e Mar, tais como o Centro de Saúde de Belinho e

o continuado esquecimento de Belinho e Mar na ligação dos passadiços pedonais entre Marinhas e Antas. «É preciso uma maior participação nas Assembleias de Freguesia. São precisas "muitas vozes" para mudar o atual rumo e estado das freguesias de Belinho e Mar», disse.

Já Cepa Carneiro, defensor convicto da reposição das freguesias e da desagregação da sua freguesia, afirmou que os cidadãos de Mar não pediram, nem têm culpa da malfadada lei criada por Miguel Relvas. «Tenho esperança na resolução breve deste problema», frisou.

Nuno Cerqueira

## Manuel Melo apresenta candidatura independente a Fão e Apúlia



Chama-se Manuel Melo e é candidato independente à Junta da União de Freguesias (UF) de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, nas próximas autárquicas de 26 de setembro. Num curto comunicado à redação do E24, da Lista Independente por Apúlia e Fão (LIPAF), Manuel Melo diz que «neste momento, mais do que um partido,

o importante nestas eleições são as pessoas». «O povo de Apúlia e Fão conhece-me bem. Conhecem o meu trabalho e a minha dedicação sem limites à nossa terra. Estamos num momento decisivo para o futuro da nossa terra. As extintas freguesias de Apúlia e Fão têm um património histórico, natural e sociocultural riquíssimo. É hora de exaltar essa riqueza e resgatar as nossas freguesias

para que voltem a ser independentes», afirma Manuel Melo, que atualmente é o número dois do socialista Luís Peixoto, presidente da UF de Apúlia e Fão e que assumiu candidatura pelo PS à Câmara de Esposende.

Manuel Melo frisa ainda que «é hora de resgatar as identidades de apulienses e fangueiros e fazer respeitar as suas vontades». «Mais do que nunca, temos que estar unidos, focados e mobilizados em torno deste objectivo. A equipa que me acompanha alia a juventude à experiência. Integra. Pessoas com várias ideologias políticas. É dinâmica, coesa, motivada e empreendedora, com capacidade e vontade de trabalhar por mais e melhor pela nossa terra» afirma o líder da LIPAF, reforçando que «a candidatura não é contra ninguém». «Somos Apúlia e Fão. O nosso programa será apresentado em breve à população de Apúlia e Fão», vaticina Manuel Melo.

Nuno Cerqueira

## BE quer profunda reforma da política de mobilidade no concelho de Esposende



«Transportes públicos é o que as pessoas precisam», começa por referir o Bloco de Esquerda (BE) de Esposende, que exige «uma reforma profunda na política de mobilidade do concelho de Esposende», afirmam os bloquistas em nota de imprensa. «Um concelho que não dispõe de linhas de autocarros dedicadas para as suas zonas industriais, entre outros exemplos, é um concelho que obriga os seus cidadãos a viver agarrados ao volante no presente descurando o seu futuro», frisa o BE.

Em nota enviada a este jornal, os bloquistas referem que «muitos esposendenses têm diariamente na A28 e na A11 «o seu trajeto para o local de trabalho, com custos financeiros acrescidos, portagens e combustíveis, e custos ambientais, aumento das emissões de carbono, e a estes o concelho poucas soluções oferece».

«Já que não temos comboio e o metro de superfície não é prioridade do executivo, ligações dedicadas ao Metro do Porto e ao comboio Sub-Urbano serão umas das bandeiras do Bloco de Esquerda Esposende», frisam.

Nuno Cerqueira

## Luís Peixoto quer “fazer o PS regressar” à Câmara de Esposende



O socialista Luís Peixoto candidata-se à Câmara Municipal de Esposende com o objetivo de “fazer o PS regressar” ao executivo municipal, prometendo “ideias novas, políticas inovadoras, proximidade e decisões”. Luís Peixoto refere que os 16 anos de serviço na Junta de Freguesia de Fão, 12 como presidente e quatro na oposição, garantem “experiência e conhecimento dos reais problemas” do concelho. Segundo o socialista, “Esposende precisa de um presidente que ouça a população e que tome decisões”. Luís Peixoto aponta o dedo ao atual presidente da autarquia, Benjamim Pereira (PSD), acusando-o de “não atender o telefone, não responder a missivas” e de ter “concentrado nele todas as decisões”.

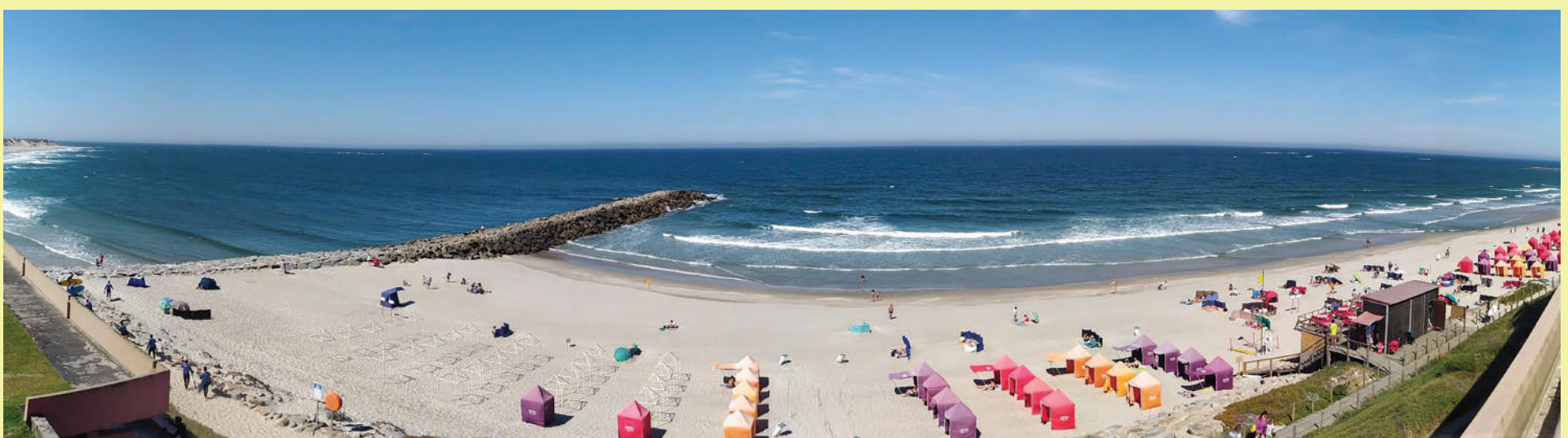
“Tudo, desde uma despesa de 50 euros a uma de 500 mil, tem que passar pelo crivo dele. Isto levou a uma estagnação de decisões que é impossível de sustentar. O concelho precisa de respostas, de propostas e de iniciativas que não sejam só para a fotografia”, disse.

O candidato promete por isso “ideias novas, políticas diferenciadoras e inovadoras, ouvir a população e tomar decisões atempadamente”. Outra promessa de Luís Peixoto é “mais atenção” às juntas de freguesia: “As juntas são o órgão mais próximo das populações. Têm que ser ouvidas e valorizadas. É urgente dotá-las de mais meios”. O PS quer “duplicar as transferências monetárias” da autarquia para as juntas em relação à dotação do Estado central. “Se o Estado central dá 100, a câmara tem de dar mais 200. Só assim as Juntas vão ter condições para fazer aquilo que é esperado”, explicou.

Nas autárquicas de 2017, o PSD teve 60,45% dos votos, elegendo seis vereadores, e o movimento Juntos Pela Nossa Terra alcançou 19%, o que lhe deu um vereador. O PS obteve 9,73%, o CDS-PP 3,71% e o PCP-PEV 3,54%, sendo que nenhum destes partidos conseguiu um lugar no executivo municipal. Às eleições de dia 26 de setembro concorrem Benjamim Pereira (PSD), Luís Peixoto (PS), Isabel Novais (CDU), José Areia de Carvalho (CDS-PP) e Paulo Martins (Chega).

Nuno Cerqueira

## Praias de Ofir e de Suave Mar online para todo mundo



Agora já é possível visionar, em tempo real, a partir de qualquer parte do mundo, as praias de Ofir e de Suave Mar, no concelho de Esposende. Com efeito, através do portal de turismo [www.visitesposende.com](http://www.visitesposende.com) ou do site do MEO Beachcam, qualquer cidadão poderá aceder ao livestreaming captado através de duas webcams instaladas nestas praias. Este novo equipamento, instalado pelo Município e criado no âmbito do projeto “Esposende – Estação Náutica”, permite visualizar estas praias 24 horas por dia, sete dias por semana e em tempo real. Deste modo, é possível confirmar as condições meteorológicas, o estado do mar e perceber a ocupação da praia, sendo que está prevista a instalação de mais duas webcams, nomeadamente na Praia de Apúlia e no Estuário do Cávado, em Esposende.

Numa altura em que o regresso faseado à normalidade requer cuidados adicionais, os interessados poderão

recorrer a estas imagens para aferir o estado destes destinos balneares. Esta ferramenta é também de extrema utilidade para os praticantes de desportos náuticos, como surf, bodyboard, kitesurf, entre outros, na medida em que poderão verificar o estado do mar e demais condições das praias.

Com a disponibilização desta ferramenta, que se enquadra na estratégia turística do Município, Esposende está a contribuir para a divulgação e promoção do seu território enquanto Estação Náutica, neste particular na valorização das suas praias, reconhecidamente eleitas como destinos balneares de qualidade, como, de resto, é comprovado pelo elevado número de pessoas que elegem Esposende para destino de férias ou simplesmente para uma visita, ao longo de todo o ano.

São objetivos estratégicos da Estação Náutica de Esposende a oferta turística integrada, com base nas potencialidades da economia azul, sendo as atividades náuticas consideradas um produto turístico âncora. Pretende-se, ainda, potenciar uma oferta turística multipolar entre os distintos produtos: turismo náutico, turismo de sol e praia, turismo cultural e criativo, turismo de natureza, turismo de recreio e lazer, festas e romarias, turismo acessível e gastronomia e vinhos. Neste contexto Esposende integra, ainda, a plataforma online para promoção da oferta da Rede das Estações Náuticas de Portugal - [www.nauticalportugal.com](http://www.nauticalportugal.com). Com conteúdos em Português, Inglês, Francês e Espanhol, disponibiliza, de forma intuitiva e acessível, informação sobre as 23 Estações Náuticas certificadas e a oferta turística assegurada pelos respetivos parceiros, constituindo-se como uma “Rota do Náutico”, que percorre todo o território continental.

## Associação Rio Neiva é um dos projetos portugueses na fase final do The Healthy Food Challenge



Trata-se de um projeto que olha para os quintais como “laboratório vivos”, projeto promovido pela Associação Rio Neiva, sendo um dos três projetos portugueses finalistas do The Healthy Food Challenge.

A iniciativa internacional de promoção de sistemas alimentares saudáveis procura ideias inovadoras para prevenir a obesidade entre as pessoas mais vulneráveis e os melhores projetos serão premiados com mais de 83 mil euros cada. Depois de ter sido lançado em fevereiro deste ano, a nível

mundial, o desafio recebeu centenas de candidaturas de todo o mundo para incentivar a criação de soluções inovadoras. À fase final passaram 10 projetos, três deles portugueses: ‘Honest Ads’, ‘In My Backyard’ e ‘Food from the Block’.

O projeto da ONG, com sede no concelho de Esposende, em Antas, visa promover uma alimentação mais saudável, aproveitando um projeto inicial de caracterização dos quintais da região da foz do rio Neiva, entre Esposende e Viana do Castelo, surge o finalista português: In My Backyard. “O Healthy Food Challenge pareceu-nos uma forma interessante para fazer crescer um projeto que desenvolvemos focado na poluição nos quintais, no uso de pesticidas e fertilizantes e nas práticas sustentáveis de agricultura em casa”, contou Rui Monteiro, da Associação Rio Neiva, que trabalha na área da educação ambiental e desporto-natureza.

O responsável explicou que este projeto, que pretende chegar a cerca de 50 quintais da região, quer abarcar desde a manutenção dos quintais ao cuidado com o meio ambiente, passando também pela alimentação, através dos alimentos plantados pelas famílias.

“No fundo, [os quintais] podem influenciar paisagem, a biodiversidade dos ecossistemas – se têm mais ou menos espécies invasoras ou animais –, têm impactos nos rendimentos das pessoas e, logo, no seu bem estar, e também influenciam o ponto central: a alimentação”, afirmou. O objetivo é ter quintais saudáveis, desde a plantação à confeção dos alimentos.

“Pretendemos também fazer uma recolha de receitas por parte dos participantes, em vídeo, e gostaríamos que quem participasse apresentasse receita tradicional da sua zona, já com acompanhamento de nutricionista, para garantia e equilíbrio nutricional. Depois, queremos ainda organizar feiras de trocas entre participantes (sementes, couves que colheram, compotas)”, explicou Rui Monteiro.

Os responsáveis pelo projeto vão também elaborar um ‘kit’ sustentável de introdução aos quintais, com plantas nativas, e ter jovens a estagiar em quintais de seniores. Dos 10 finalistas sairão as três ideias mais inovadoras, que serão selecionadas entre 01 e 15 de outubro. Cada uma receberá até 100.000 dólares (87.000 euros).

Nuno Cerqueira

## Castro de S. Lourenço com visitas encenadas, concertos e teatro



No passado fim de semana, no âmbito do projeto cultural “Do Ferro ao Ouro”, o Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, Esposende acolheu visitas encenadas sobre o quotidiano galaico-romano, um espetáculo inspirado em Helios, o “Deus Solar” e o teatro de rua, “O Pranto de Maria Parda”, de Gil Vicente. O programa cultural da operação “Do Ferro ao Ouro” que resulta de uma programação cultural em rede, envolvendo os municípios

de Esposende, Braga e Barcelos, destaca 21 locais ou objetos associados a espaços distintivos que valorizam o património cultural desde sítios arqueológicos, monumentos e museus.

A programação de Esposende assentou no legado Galaico-Romano, com iniciativas concentradas no Castro de S. Lourenço. Assim, no dia 23, realizou-se a visita encenada “Identidade(s) o homem e o território, quotidiano galaico-romano, com repetição no sábado e no domingo.

A partir da rotina diária do Castro de S. Lourenço, foram recriadas rábulas dinâmicas. O percurso pelo aldeamento castrejo foi complementado com a visita ao Centro Interpretativo, atravessando vivências milenares. Foram encenadas práticas de ofícios da época, como a tecelagem, moagem, produção de sal e cerveja, entre muitas atrações.

“O Pranto de Maria Parda” é um espetáculo de teatro de rua baseado na obra homónima de Gil Vicente e encenado/interpretado por Carla Cardoso. Este espetáculo, retratando a época medieval, trata-se da itinerância do Município de Barcelos a Esposende, no âmbito do projeto “Do Ferro ao Ouro”. O monólogo representável “O Pranto de Maria Parda” é uma lamentação escrita em 1522. Tem como personagem uma bêbeda velha mulata (daí o nome Parda), que se queixa do preço que o vinho alcançou (devido à sua escassez), nas tabernas das ruas de Lisboa.

A operação de programação cultural “Do Ferro ao Ouro” foi desenvolvida no âmbito da candidatura aprovada e co-financiada pelo NORTE 2020 - Programa Operacional Regional do Norte, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), sob o “Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos”, especificamente o relacionado com “PATRIMÓNIO CULTURAL - Programação Cultural em REDE”.

## Rotary Clube de Esposende reuniu com os seus Bolseiros



No passado dia 27 do corrente mês de julho, e na sequência da sua regular e intensa atividade, ainda que, nos últimos quase dois anos, condicionada pela Pandemia denominada Covid-19, que, desde 2019, tem vindo a “atacar” praticamente todo o mundo, o Rotary Clube de Esposende levou a cabo mais uma das suas importantes sessões, desta feita e tendo como ponto alto a já tradicional reunião com os seus bolseiros. Esta ação teve lugar no Hotel Suave Mar, numa sala onde se encontraram cerca de 60 pessoas (membros de Rotary Clube de Esposende, bolseiros e convidados), distribuídas por mesas afastadas umas das outras, para cumprimento das medidas emanadas superiormente pelo Governo e por entidades ligadas à área da Saúde, tendo os presentes cumprido e observado as normas restritivas em vigor de combate à Pandemia.

A sessão foi aberta pelo recentemente empossado novo Presidente do Rotary Clube de Esposende, Valter Campelo, que substituiu no cargo o agora past-Presidente, Mário Fernandes. Na sua primeira intervenção nesta sessão, Valter Campelo deu as boas vindas a todos a quem agradeceu a presença e anunciou o primeiro momento protocolar denominado saudação às Bandeiras, chamando para participar nesse ato simbólico o companheiro Mariz Neiva, a convidada Cátia Lima e a também convidada senhora Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Angélica Cruz.

Durante as cerca de duas horas e meia de sessão, foram cumpridos os momentos protocolares programados para esta reunião ao jantar, sendo o ponto alto e central abordar a atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes universitários do concelho de Esposende, uma das mais importantes atividades do Rotary Clube de Esposende. Com efeito, os bolseiros foram convidados para jantar com os membros do Clube, nomeadamente aqueles que, nos últimos anos, têm vindo a ser contemplados com um patrocínio que a Fundação Rotária distribui e os patrocínios que o clube angaria junto de companheiros rotários, de indivíduos da sociedade civil esposendense e de empresas de rotários e não rotários. Estiveram presentes 15 dos 19 estudantes contemplados, assim distribuídos: 2, no 1.º ano da Faculdade; 3, no 2.º ano; 7, no 3.º ano; 2, no 4.º ano; 1, no 1.º ano de Mestrado; e 4 no 2.º ano de Mestrado, sendo certo que, para muitos destes bolseiros, a bolsa recebida é um pilar estruturante nas exigências económicas que o curso superior acarreta e às quais é preciso dar resposta. Os rotários acreditam que, ao promoverem esta partilha, estão a lançar nestes estudantes as sementes de um próximo compromisso, quando puderem ser eles a colaborar com os próximos futuros bolseiros. Nada lhes é exigido, em troca do que lhes é dado, a não ser que aproveitem e continuem a ser bons alunos. É este compromisso recíproco que vincula os alunos universitários contemplados com a bolsa ao Rotary Clube de Esposende. A exemplo dos anos anteriores, também para o ano letivo 2021/2022, o Clube conta com o contributo dos seus patrocinadores para apoiar os estu-

dantes universitários contemplados e, se possível, aumentar o quadro de candidatos e de beneficiários.

No decorrer do jantar, o Presidente do Rotary Clube de Esposende e o companheiro rotário Mariz Neiva, principal obreiro e dinamizador desta nobre ação de ajudar os estudantes, dirigiram-se aos bolseiros a quem endereçaram palavras elogiosas e de encorajamento, reconhecendo-lhes notável capacidade de trabalho, muita dedicação aos estudos e até brilhantismo nos resultados alcançados. Aos bolseiros presentes, o Presidente Valter Campelo ofereceu, em nome de Clube, uma lembrança simbólica, objeto que fará com que os bolseiros se lembrem com frequência da sua relação com este Clube Rotário, e a Mariz Neiva parabenizou-o pelo seu notável trabalho na causa das Bolsas de Estudo.

Assinale-se que o Rotary Clube de Esposende já atribuiu Bolsas de Estudo a cerca de quarenta alunos do ensino superior, do concelho de Esposende e de outras localidades. Na sua muita interessante comunicação, Mariz Neiva, “o pai” das Bolsas de Estudo do Rotary Clube de Esposende, evidenciou o seu relacionamento quase fraternal com os bolseiros e ex-bolseiros presentes (estes últimos hoje já excelentes profissionais, nas suas áreas de formação académica), animou a plateia com alguns aforismos muito apropriados e lembrou ser importante que a sociedade civil tome consciência e conhecimento da notável e grande obra social que o Rotary Clube de Esposende vem pondo em prática, ao contribuir, com o empenho que os seus membros dedicam a esta causa, para que muitos jovens talentosos e, com algumas dificuldades financeiras, prossigam e concluem os seus Cursos Superiores, sendo que, hoje, muitos deles prestam já serviços à comunidade, estando nela integrados como homens e mulheres de prestígio e de mais valia social.

De entre outras intervenções, destacamos duas: a da jovem companheira rotária Marisa Carvalho e a do ex-bolseiro, hoje médico, Dr. José Manuel Sá. A primeira recordou as “sementes”, que o Rotary Clube de Esposende lançou em tempos e que se preparam para “germinar”, a fim de se criar e instalar um Rotaract Club em Esposende, composto ou constituído por jovens entre os 18 e os 30 anos de idade, sendo uma espécie de “célula” do Clube Sénior, em que os elementos são os futuros rotários. O nome Rotaract traduz-se por ser “Rotary em ação” permitindo aos associados “ser feliz no servir”. O segundo orador, recordou o quanto foi importante para si a bolsa de Estudo atribuída pelo Rotary Clube de Esposende e deu a conhecer aos presentes o seu ainda curto, mas já muito valorizado, percurso profissional.

A concluir o período de intervenções, usou da palavra a senhora Vereadora, que saudou todos os presentes, nomeadamente os bolseiros, que saudou de forma particular, enaltecendo o seu notável percurso académico e formulando votos de muitos sucessos académicos e profissionais, de futuro. Em termos de homenagem, solicitou para os bolseiros uma calorosa salva de palmas. Relativamente ao Rotary Clube de Esposende, Angélica Cruz agradeceu o honroso convite para estar presente e teceu merecidos elogios a esta filantrópica Associação concelhia, que, ao longo de mais de quatro décadas, tem pautado a sua conduta por atos de bem fazer, em prol dos mais desfavorecidos, como é o caso da atribuição de Bolsa de Estudo aos jovens universitários.

Finalmente registe-se que a sessão teve como coordenadora de todos os momentos, a diretora de protocolo, a companheira Rotária Cristina Oliveira, que com mestria assumiu a ordem da reunião.

# crónicas do tempo

M M DA SILVA COSTA

## A imagem de Santa Maria dos Anjos, continua deslocada do lugar que lhe é devido na Igreja Matriz como Padroeira de Esposende

Em conformidade com o calendário litúrgico da Igreja, o dia 2 de Agosto é dedicado à celebração da festa de Santa Maria dos Anjos, que remonta à Idade Média e reporta à visão de S. Francisco de Assis na pequena Igreja da Porciúncula, em 1216, estando na origem da consagração



da mesma igreja a Santa Maria dos Anjos, em 2 de Agosto do mesmo ano, na sequência do "Perdão de Assis", indulgência concedida pelo Papa Honório III.

Entretanto, o Papa Pio X, em 1910, concedeu autorização aos Bispos de todo o mundo, para, no referido ano, designarem uma igreja pública das suas dioceses, a fim de que também nelas as pessoas recebessem a Indulgência da Porciúncula, desde que visitassem o templo, a partir das 12 horas do dia 1 de Agosto até ao entardecer do dia 2 desse mesmo mês. Este privilégio foi renovado por tempo indeterminado por decreto da Sagrada Congregação de Indulgências, em 26 de Março de 1911, significando que qualquer Igreja Católica, de qualquer país, tem o benefício da Indulgência que São Francisco conseguiu de Jesus para toda a humanidade: rezando o Credo, um Pai-Nosso e um Glória, suplicando o benefício da indulgência e rezando também um Pai-Nosso, uma Avé-Maria e um Glória, pelas intenções do Santo Padre.

Desde 1593 que a paróquia de Esposende tem como sua padroeira Santa Maria dos Anjos, padroado que, desde 1580, era titulado por Santa Maria de Esposende e, anteriormente, desde 1520 por Santa Maria da Graça, ou seja invocações pronunciantes de que a devoção franciscana se tinha espalhado e alicerçado pelo mundo cristão: à Virgem Maria os moradores de Esposende, confiaram a sua protecção, erigindo no respectivo lugar a ermida de Santa Maria da Graça, onde o arcebispo, D. Jorge da Costa, em 1492, perante a petição pioneira da desejada autonomia religiosa relativamente a Marinhas, apenas autorizou a celebração de missa, por devoção particular do povo.

A separação de Esposende alicerça-se na devoção mariana, desde logo escolhida como sua padroeira e, ao longo da sua história, nunca ninguém se atreveu a duvidar da sua benéfica influência.

No distrito de Braga, segundo o Censo da População do Reino de Portugal, de 1890, existiam 73 freguesias

dedicadas a Nossa Senhora, sendo que todas as igrejas que lhe eram dedicadas se denominam de Santa Maria e, implicitamente, dedicadas à Assunção de Maria. Existe uma história religiosa e uma tradição comunitária que importa preservar pelos responsáveis locais e diocesanos, pois a Igreja, como comunidade acolhedora, deve agregar e não dispersar, sem distanciamento em relação aos paroquianos e àquilo que estes querem para a sua comunidade.

Um século depois da entronização da imagem da padroeira de Esposende, no altar-mor da Igreja Matriz, por vontade da comunidade paroquial de então e do zelo apostólico do seu pároco, Pe. Adelino Pedrosa, a mesma encontra-se deslocada num altar lateral, fora do contexto pastoral e iconográfico observado em todas as igrejas e/ou paróquias dedicadas a Nossa Senhora, na diocese de Braga.

Nem o pedido subscrito por centenas de esposendenses, herdeiros da religiosidade histórica dos seus antepassados e devotos da veneração da sua padroeira, teve a resposta que, por uma questão de respeito, de igualdade, de tratamento religioso e de dignidade humana, devia ser concedida, traduzindo-se apenas e tão só na reposição da imagem de Santa Maria dos Anjos, no altar mor da Matriz.

Como podemos nós crentes ou não crentes aceitar tais atitudes se esbarramos com a intransigência daqueles que são enviados para unir pela sua disponibilidade, exercendo o seu múnus pastoral, através do diálogo com todos e não apenas uns quantos, pelo exemplo e, sobretudo, pelo respeito do legado histórico-religioso de uma comunidade?

No dia da festividade de Santa Maria dos Anjos, restamos rezar-lhe diante da sua imagem, para que o benefício da Indulgência que S. Francisco de Assis obteve, depois da visão da Porciúncula, reverta a favor daquelas pessoas que necessitam de ser ajudadas na conversão do coração.

(Por opção pessoal o autor não escreve segundo o novo acordo ortográfico)

## Patrão salva-vidas de Apúlia Agostinho Martins recebe medalha de ouro

No passado dia 15 do corrente mês de julho, teve lugar, na Estação Salva Vidas de Apúlia, a entrega de uma medalha de ouro ao Patrão Agostinho Martins. Para constar, vamos transcrever o teor da Portaria que atribuiu uma homenagem merecida ao distinto patrão de Salva Vidas.

### "DEFESA NACIONAL

Autoridade Marítima Nacional

Portaria n.º 160/2021 Sumário: Concede a Medalha de Filantropia e Dedicção, grau ouro, ao 11501780, patrão de embarcação salva-vidas Agostinho da Silva Martins, pelos relevantes serviços prestados no salvamento marítimo e socorro a náufragos.

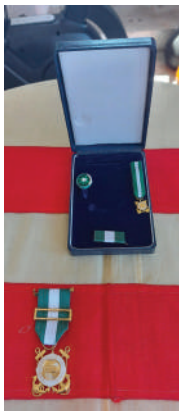
O Almirante Autoridade Marítima Nacional, nos termos definidos na Portaria n.º 310/95, de 13 de abril, na sua redação atual conferida pela Portaria n.º 334/2013, de 14 de novembro, e no uso da competência delegada nos termos do n.º 6, alínea a), do Despacho n.º 12232/2018, de 16 de novembro de 2018, de Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional (publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 244, de 19 de dezembro

de 2018), e na sequência de proposta do Diretor-Geral da Autoridade Marítima, determina o seguinte:

### Artigo único

É concedida a medalha de filantropia e dedicação, grau ouro, ao 11501780 Patrão de Embarcação Salva-vidas Agostinho da Silva Martins, pelos relevantes serviços prestados no salvamento marítimo e socorro a náufragos.

08-04-2021. — O Almirante da Autoridade Marítima Nacional, António Maria Mendes Calado."



PUB

### AUDITÓRIO MUNICIPAL esposende

## CINEMA - Programação de Agosto -

<p><b>UM BANDO DE VIGARISTAS EM HOLLYWOOD</b> 21H30 6 E 7 AGOSTO</p>	<p><b>ESQUADRÃO SUICIDA</b> 21H30 20 E 21 AGOSTO</p>	<p><b>ERA UMA VEZ</b> 21H30 27 E 28 AGOSTO</p>	<p><b>JUNGLE CRUISE</b> 21H30 13 E 14 AGOSTO</p>
<p>BILHETEIRA ONLINE EM WWW.ESPOSENDE2000.PT</p>			

## Investimento de cerca de 746 000 euros em transporte escolar, no ano letivo 2021/2022

Na reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia 15 do mês de julho corrente, o Município de Esposende aprovou, por unanimidade, o Plano de Transporte Escolar e as respetivas Normas de Gestão para o próximo ano letivo. Em causa está um investimento de 746.453,03 euros, abrangendo um universo previsível de 2 516 alunos. Este instrumento de planeamento da oferta de serviço de Transporte Escolar entre o local da residência e o local dos estabelecimentos de ensino da rede pública frequentados pelos alunos, foi previamente submetido à discussão e votação do Conselho Municipal de Educação, tendo sido emitido parecer favorável, por unanimidade.

A legislação em vigor determina e circunscreve a gratuidade de transporte escolar aos alunos do Ensino Básico que residam a mais de três quilómetros do estabelecimento de ensino que frequentam. No que se refere ao concelho de Esposende, a distância foi reduzida para os 2 quilómetros em vez dos 3 quilómetros e haverá também comparticipação da totalidade do custo do transporte escolar para os alunos do Ensino Secundário, com recurso ao apoio do financiamento do Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART), enquanto esta medida vigorar, ou seja, até ao final do corrente ano.

A materialização do Plano de Transporte Escolar enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere aos ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS5 – Igualdade de Género, ODS 10 – Reduzir as desigualdades, ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

## Município de Esposende continua a apoiar Juntas de Freguesia

O Município de Esposende aprovou, em reunião do executivo e por unanimidade, a atribuição de apoios financeiros à Junta de Freguesia de Antas e à Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, no montante global de 11.847,27 euros.

Para Antas será transferido o montante de 7.089,06 euros, destinado a custear o valor remanescente da obra de requalificação da Rua da Carvalha, concretizada pela Junta de Freguesia. Trata-se de uma via que integra o percurso do Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela, sendo que a pavimentação e alargamento se traduziu na melhoria efetiva das condições de circulação rodoviária e pedonal.

À Junta de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra o Município concedeu um apoio financeiro de 4.758,21 euros, para suportar as despesas inerentes à reparação de um autocarro, garantindo a sua operacionalidade ao serviço da comunidade. O autocarro em causa encontra-se diariamente ao serviço da população, das associações e das escolas da freguesia e também do concelho, assegurando, de forma contínua o apoio no transporte para atividades desportivas, culturais e sociais.

A concessão destas verbas enquadra-se na política de apoio do Município às Juntas de Freguesia e da salvaguarda do interesse público, inserindo-se também nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Estas intervenções integram o Plano de Investimento nas Freguesias.

## Protocolo com Infraestruturas de Portugal para a instalação de semáforos em Antas

No passado dia 16 do corrente mês de julho, o Município de Esposende aprovou o acordo de gestão com a Infraestruturas de Portugal S.A., com vista à instalação de semáforos na Estrada Nacional 13, no Cruzamento da Foz do Neiva, em Antas. O acordo define os procedimentos quanto à instalação, manutenção e exploração das infraestruturas e do equipamento semafórico na interseção localizada na EN13 com a EM546, o qual irá vigorar por um período de dez anos, automaticamente renovável por iguais períodos.

Tal como sucede relativamente ao processo de instalação de semáforos que está a ser concretizado no cruzamento da Estrada Nacional (EN) 305, com a EN103-1, em Palmeira de Faro, também no caso de Antas será o Município a suportar os encargos relativos à instalação dos equipamentos semafóricos, bem como ao fornecimento da energia necessária ao seu funcionamento.

Apesar da existência de semáforos nesta interseção entre as ruas Foz do Neiva e a Padre Apolinário Rios, impõe-se o reforço e reorganização do sistema, de forma a garantir maior operacionalidade. Esta intervenção vem, assim, solucionar o problema de segurança rodoviária neste local, enquadrando-se no cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.



## Parque Natural do Litoral Norte celebrou 16 anos



O Parque Natural do Litoral Norte celebrou 16 anos com a presença da diretora regional do ICNF, Sandra Sarmento, que foi brindada com um passeio turístico, a bordo de uma embarcação da Polícia Marítima da capitania de Viana do Castelo, acompanhada de demais convidados e com auxílio do bote do INS de Esposende, ao "míticos" Cavalos de Fão, na costa atlântica da zona de Ofir, Vila de Fão.

Durante a tarde aquela responsável regional de conservação da natureza e florestas do norte lembrou «a preservação faz-se de uma estruturação da estratégia de valorização do território que acolha o compromisso de todos os intervenientes», referindo-se ao modelo que, desde 3 de setembro de 2020, gere este parque natural.

Já Benjamim Pereira, edil de Esposende, que marcou presença de tarde na sessão "Dia Aberto" no Centro Ambiental das Marinhãs destacou a responsabilidade que assiste ao município ao assumir esta estratégia de gestão deste espaço. «Ao olhar para este território, reconhecemos a responsabilidade que sobre nós recai na preservação e valorização de um território, terrestre e marinho, que possui valores inigualáveis e que é já um autêntico laboratório vivo, alvo de inúmeros estudos académicos», sublinhou o autarca. Para Benjamim Pereira, o desenvolvimento do concelho assenta numa visão



em que a valorização ambiental e a promoção da sustentabilidade.

Com um total de 8.761,81 hectares (1.316,47 há, de área terrestre, e 7.445,34 há, de área marinha e/ou estuarina), o Parque Natural do Litoral Norte tem acolhido os mais inovadores projetos, desde aqueles que visam um maior conhecimento dos valores naturais em presença e a definição de estratégias de gestão, como é exemplo o OMARE – Observatório Marinho de Esposende, projetos de promoção do turismo e da pesca sustentável, até outros que envolvem a requalificação e valorização de infraestruturas visando proporcionar uma mais adequado ordenamento e melhores experiências na visitação.

Recorde-se que a criação da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, em 1987, teve como objetivo proteger e conservar o litoral do município de Esposende e os elementos naturais físicos, estéticos e paisagísticos, bem como sustentar e corrigir os processos conducentes à destruição do património natural e dos recursos naturais, promovendo o uso ordenado do território e a sua utilização para fins recreativos.

Nuno Cerqueira



## Intervenção do Vereador Rui Pereira, na reunião do Executivo Municipal, em 15-07-2021

Recebemos uma nota de imprensa do Vereador da Oposição, na Câmara Municipal de Esposende, referente à reunião do Executivo realizada em 15 de julho corrente. Dessa nota, vamos divulgar alguns extratos.

Assim, respeitante ao denominado período de “antes da ordem do dia, Rui Pereira, releva, de entre outras passagens, uma abordagem positiva relativamente ao “Prémio Literário Manuel de Boaventura, felicitando a senhora vereadora Angélica Cruz pelas várias iniciativas criadas em redor do autor Mia Couto, vencedor da última edição deste prémio. Iniciativas essas que valorizaram o prémio em si, mas também o concelho de Esposende e as suas potencialidades ao nível cultural e turístico”.

Segue-se uma observação a respeito dos “Parques Infantis”, estruturas que, “passados quase 1 mês e meio”, depois de encerrados para manutenção, continuam encerradas e sem que possam ser utilizadas pelas crianças que as procuram para o seu entretenimento e divertimento, perguntando para quando a abertura destes equipamentos”.

Rui Pereira fez também um pertinente reparo às obras na “rotunda da Solidal” que tantos problemas provocou a todos quantos precisavam de entrar e sair normalmente em/de Esposende.

De seguida, o Vereador trouxe à “baila” a rua 28 de Julho e rua 13 de Maio, no Loteamento da Mangalaça, no lugar de Goios, Marinhas, que continuam sem saneamento, apesar das promessas feitas pelo senhor presidente na altura da campanha eleitoral. Outra situação tem a ver com a localização dos caixotes de lixo, numa rua que já por si é estreita e que impede a passagem de um carro de bombeiros ou de uma ambulância, em caso de necessidade. É mencionada ainda a situação do parque da SUMA, paredes meias com as ruas mencionadas anteriormente, com o constante mau cheiro devido aos camiões do lixo que lá se encontram estacionados, assim como a falta de vedação e o barulho feito todas as manhãs, bem como a falta de limpeza de toda a zona envolvente”.

Outro assunto teve a ver com o “Processo Marqueses das Torres de Ofir, assunto já foi colocado numa Assembleia Municipal pela senhora deputada municipal do CDS, referindo Rui Pereira que é mais que tempo de os moradores serem devidamente esclarecidos sobre o que está em causa.

Noutro ponto, Rui Pereira, alerta para um facto, de certo modo estranho, podendo ler-se na comunicação do Vereador que, “na última Assembleia Municipal, a Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente e os seus representantes (a presidente da Direção estava presente) foram muito mal tratados pelo senhor presidente de Câmara, como tentativa de “sacudir a água do capote (...). Não é justo, nem coerente, para quem diz ser a Rio Neiva ADA uma importante parceira do município no desenvolvimento de vários projetos, tratar os seus representantes como um bando de malféitores, que usam instalações ilegais, que foram notificados com autos de contraordenação ou exploram bares clandestinos. (...) Aquilo que a Rio Neiva ADA precisa é de apoio na resolução dos seus problemas e não ser recriminada, acusada e até discriminada negativamente. Se a autarquia esteve, e muito bem, ao lado das outras associações e clubes que utilizam equipamentos nos leitos do rio Cávado (como tem de ser, por via da atividade náutica), também o tem de estar no caso desta importante associação de cariz ambiental e desportivo, que, ainda recentemente, foi agraciada pelo senhor presidente da república pela qualidade dos seus projetos e bons serviços prestados junto da comunidade. (...) Acreditamos que, com boa vontade, espírito aberto e parceria entre as entidades envolvidas, será possível criar melhores condições para que a Rio Neiva ADA desenvolva o seu trabalho com melhores condições e segurança para as dezenas de crianças que utilizam as instalações e acesso ao rio”.

Rui Pereira, abordou também a questão dos Refugiados. No seu reparo, Rui Pereira escreve “antes de mais referir que esta intervenção nada tem de político, até porque a gravidade da situação deve impedir qualquer tipo de aproveitamento da situação. A verdade é que a autarquia se associou, e bem, ao processo de integração de algumas dezenas de refugiados no nosso concelho, em articulação com a associação “Adolescere”, uma IPSS (...). Tendo presente o grave acontecimento ocorrido em Fonte Boa e que culminou com a detenção de um jovem desta comunidade, colocamos algumas questões: (...) 1- Como está a ser feito o acompanhamento das crianças e jovens em idade escolar? 2 – Os adultos estão a ser devidamente integrados no mercado do trabalho ou continuam dependentes das instituições que os acolheram? 3 – Como está a ser feita a integração social junto das comunidades que os acolheram?”

Relativamente a declarações de voto, Rui Pereira, sobre o “PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2021/2022 – afirma que “vota a favor com a seguinte declaração de voto: “Alerto mais uma vez para o facto de o município manter a gratuidade do transporte, mesmo no caso de não serem cumpridas as normas estabelecidas de encaminhamento de matrículas, conforme estipula a alínea c), no número 1 do artigo 20º, do Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro. Diz o referido artigo que a elaboração do plano de transporte escolar baseia-se nos seguintes pressupostos (...) que devem cumprir-se. O que está em causa não será nunca o apoio em si (...), mas o impacto que tal medida tem nas escolas da periferia do concelho, que têm cada vez menos alunos e a sua manutenção pode a médio e longo prazo serem colocadas em causa. Desta forma, torna-se imperioso que o Município olhe com a devida atenção para este assunto, sob pena de estar a contribuir para a desertificação das escolas localizadas em Forjães, Apúlia e Marinhas. Este assunto ganha ainda mais importância quando se prepara a transferência de competências para o município no âmbito da educação”.

PUB

## Governo contratualiza 4,1 M€ para dragagens em quatro portos do norte, até 2023



O Governo vai investir, até 2023, um total de 4,12 milhões de euros, em dragagens anuais, nos portos de Vila Praia de Âncora (Caminha), Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, foi anunciado no passado dia 26 de julho corrente. O investimento consta de um contrato celebrado, em Caminha, distrito de Viana do Castelo, entre a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e

Serviços Marítimos (DGRM) e a empresa Rohde Nielsen. Em causa estão dragagens de um total de 525 mil metros cúbicos de areia, repartidos pelos portos de Vila do Conde (130 mil metros cúbicos) e Póvoa de Varzim (200 mil), no distrito do Porto, Esposende (115 mil), distrito de Braga, e Vila Praia de Âncora (80 mil), distrito de Viana do Castelo. Neste último porto já está a decorrer uma dragagem de 111 mil metros cúbicos. As dragagens nos outros três portos deverão arrancar ainda durante este verão. O acordo contempla intervenções anuais nos quatro portos até 2023.

Para o ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, foi “um dia feliz” por ter sido selado o “primeiro plano plurianual” de dragagens, com “a maior autorização de sempre dada por um Governo” para aquele fim. O governante destacou que o acordo vai permitir uma planificação atempada das dragagens, para que estas operações se possam realizar na altura certa, designadamente em termos de condições atmosféricas. Por isso, defendeu que estas planificações plurianuais devam continuar no futuro. Ricardo Serrão Santos adiantou ainda que, através da Docapesca, serão investidos mais 4,35 milhões de euros em portos, para melhorar condições para a pesca, turismo e transporte de pessoas e bens.

### PS aplaude contrato das dragagens e Benjamin Pereira critica “convite apressado”

O Partido Socialista congratulou-se com a assinatura do contrato para a dragagem dos portos do litoral norte, entre Caminha e Vila do Conde, onde se incluí o porto de Esposende, numa cerimónia que decorreu em Caminha. Entretanto, os socialistas lamentaram a ausência do edil de Esposende na cerimónia. «Se dúvidas houvesse da falta de interesse do presidente da Câmara de Esposende, Benjamin Pereira, pelo porto, a barra e a dragagem do Cávado, hoje ficaram dissipadas», referem em nota enviada a este jornal. Para os socialistas «é urgente escolher um novo presidente de Câmara e uma nova maioria para Esposende, sendo o Luís Peixoto, candidato do PS e defensor das obras da barra, da dragagem do rio Cávado e do Porto de Esposende, a pessoa indicada para os esposendenses depositarem a sua confiança nas próximas autarquias».

Este jornal tentou perceber, junto o presidente da Câmara de Esposende, a ausência de cerimónia. Benjamin Pereira começou por destacar o importante momento, para o qual «a Câmara de Esposende muito trabalhou com várias diligências locais e em Lisboa junto dos responsáveis. Depois, o edil justificou a ausência com o facto de o convite para a cerimónia ter sido feito em cima da hora. «Acabei por ter conhecimento só hoje de manhã (26/07) quando cheguei à Câmara. Não nos convidaram em tempo útil e nem se preocuparam em fazer um telefonema ou diligenciar qualquer ação nesse sentido. Face às inúmeras ações previstas no meu dia, não foi possível estar presente. No entanto ressalvar que não fui o único, apenas o edil local Miguel Alves esteve na cerimónia da assinatura do contrato entre o Estado e a empresa que vai fazer as dragagens», destacou. Benjamin Pereira lamentou ainda os “fatos à medida” do Governo do PS que continua a fazer “marketing eleitoral”. «É mais uma daquelas situações comparáveis ao que tivemos aqui em Esposende, aquando da famosa decisão de obrigar os esposendenses a tomar a vacina em Barcelos. O PS faz estas manobras para beneficiar os seus com o patrocínio de pessoas que não se incomodam de utilizar o poder para beneficiar interesses locais partidários», frisou Benjamin Pereira, que ainda ontem (27/07) utilizou as redes sociais para criticar uma cerimónia de apresentação de um candidato à Câmara do PS, em Portalegre, por António Costa. «Aí já não há Comissão Nacional Eleições», disse, dando nota das promessas feitas pelo líder do PS, e também primeiro Ministro de Portugal.

Nuno Cerqueira

**Publizende**

<p>decoreção <b>FACHADAS MONTRAS</b></p>	<p>publicidade <b>OUTDOOR VIATURAS</b></p>	<p><b>DESIGN GRÁFICO</b> serviços</p>	<p>impressão <b>GRANDES FORMATOS</b></p>
<p><b>CENTRO DE CÓPIAS</b></p>	<p>corte/gravação <b>CNC FRESA CNC LASER</b></p>	<p>personalizações <b>CARTÕES PVC CARIMBOS</b></p>	<p><b>DIVULGAÇÕES RECLAMOS</b> sinalética</p>
<p><b>GRÁFICA</b> offset e digital <b>PUBLICAÇÕES</b></p>			

00351 **253 968 001**  
correio@publizende.com

**PUBLIZENDE.**  
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.

## pescador de histórias

### As moleiras da Abelheira

O verão acabava de entrar com todo o seu esplendor, na então vila de Esposende. Era uma segunda feira de mercado/feira, instalada no Largo Rodrigues Sampaio, atividade que se estendia pela ribeira, onde um camião repleto de cobertores, lençóis e outros artigos, acabava de chegar, parando junto aos varais, com o vendedor a exercitar a garganta para rematar os produtos vendidos ao desbarato, com ofertas aliciantes embora de qualidade suspeita! "Quem levar um cobertor, ofereço um guarda-chuva", gritava o vendedor no "púlpito do seu camião..."

No armazém/mercearia/tasco do Abílio Coutinho começava a azáfama, com um movimento frenético, com os lavradores a venderem os seus feijões (mistura, apatalado, rajado, moleiro, branco, manteiga, vermelho...), e o milho que eram ensacados, para mais tarde serem transportados para Famalicão, nos camiões do Cibrão. Esses sacos eram levados para os camiões por duas pessoas, usando as forças dos seus braços, e o Abílio Coutinho tinha sempre ajudantes à mão (Ilhoca, Rogério, Alfredo, Zé da Lucas, Pesinho, Aicha...) que, a troco de duas malgas de vinho, faziam o serviço, todos entusiasmados, à espera da "pomada" vinda das pipas e pipos do senhor Firmino, de Vila Cova.

O Lourenço, esse, com os seus óculos "híper-graduados", apenas dava orientações, porque trabalhar não era com ele... Apenas fazia recados, levando encomendas para as farmácias Monteiro e Gomes e, algumas vezes, para a Nélia-jornais...- recebendo a sua gorjeta, do senhor Monteiro, da ordem das "cinco coroas" - e uma tigela de sopa da Tia Alice.

Às segundas-feiras, sem feira, vinham as moleiras da Abelheira, com as suas mulas, trazendo a farinha e o farelo para a loja do Coutinho que, em troca, dava-lhes a farinha para posterior moagem, sendo essa mesma farinha vendida ao quilo, nos cartuchos, para fazer sopa ou mesmo pão e a Padaria da Lucas, sita ao lado dos Bombeiros antigos, era uma das clientes do Abílio Coutinho.

O Carlinhos, à porta da loja, esperava pelas moleiras Tila, Sameiro, Eva e o impávido Álvaro, que desciam da Abelheira com os muares carregados de farinha, para descarregar à porta do Coutinho.

Chegavam ao armazém, prendiam as mulas, numas argolas de ferro, fixas na parede, desapertavam o "arrocho" da "solha (longa tira de cabedal, que apertava os sacos) e a farinha era metida no armazém/mercearia, numas caixas de madeira, onde os corrimões esperavam entrar em acção....

Ao longo dos anos, esta cena repetia-se e todos os protagonistas ativos ou passivos, contemplavam este constante "vai-e-vem", numa luta pela sobrevivência, numa sociedade madrastra, onde a vida era "dura de roer", onde a liberdade, a democracia e igualdade pairavam, nessa altura, nos sonhos de muitos portugueses.

C.M.L.B  
Esposende 07 de Junho de 2021

"BÓIAS"

## esposende, visto de fora...

**Um esposendense de gema, que, há bastantes anos, teve que deixar a sua terra natal, para melhor "ganhar a vida", fez-nos chegar alguns documentos autênticos, por si manuscritos, demonstrando nos respetivos conteúdos a saudade que sente por Esposende. Satisfazendo a sua vontade, vamos publicar um desses manuscritos, entretanto por nós dactilografado, no qual muitos dos contemporâneos seus recordarão, mesmo no que está entre linhas, a realidade esposendense de há cerca de oitenta anos, e que, em muitos aspetos, não é muito distinta da que ainda hoje se passa e se vive. Segue-se, então, a genuinidade de um verdadeiro saudosista esposendense.**

"À aproximação da fascinação da natureza, com rio, mar, pinhal e tudo quanto é bom de usufruir, sinto um bem-estar inexprimível, que me leva a recuar ao tempo em que, ainda pequeno, guardava as moedas embrulhadas num bocado de papel como um tesouro, mas que, depois da brincadeira, tudo mudava de lugar e as mesmas desapareciam.

A pesca, a alegria de viver, o lazer, o rio com as suas enguias, solhas, tainhas e tudo o mais, com a sua água quente, que nunca me traiu e onde eu tinha a minha "banheira" enorme, que não deixava pegar o sabão, água límpida, com suas ondas pequenas, muito melhor que um chuveiro, enfim, todo um viver que enchia de alegria o mais sorumbático pagão.

Porém, algo dentro de mim me dizia que o futuro não poderia ser esse! Naquela terra pequena, pobre, humilde, era necessário "changer"; trocar aquele por outro meio, pois era pequenão e eu, ali, não tinha hipóteses. Quem, como eu, que passava para o outro lado do rio e via uma fila de casas velhas, alinhadas, junto à margem, e "meditava" o que se passava dentro da maior parte delas: fome, pobreza, necessidade de ter e não haver. Nunca, naquela vila, houve alguém que desse um pouco com seu sacrifício para melhorar a situação. Quem era, era, e tinha o suficiente; os outros que lutassem, sozinhos. Hoje, por exemplo, penso: não admito que, havendo linha férrea no litoral, essa não tenha passado por Esposende. Muitos foram os que a isso obstaram. É que, com mais movimento, mais confusão, alguém não quisesse essa "balbúrdia", pois as mentes poderiam alterar-se...

Quem não conhece os lugares dali: o famoso monte de S. Lourenço, com os seus castros, de onde se avistam as ondas do Atlântico que parecem tão pequeninas; o monte de Santa Luzia, ao Norte e aquele maravilhoso esteiro do rio, onde, de tão asseado que ele era, se brincava, no seu meio, um rio que nos acolhia sempre de bom grado e ainda nos dava alguma coisa para comer.

Ele era meigo, terno, dócil, simpático, que nos preenchia todo o nosso coração. Quando, na Junqueira, se jogava à bola, não estava ele com as suas "pernas" abertas para nos receber e nos lavar... Era como se fosse um grande balneário. As suas gaivotas, que ele prendia na areia das suas margens, com as minhocas para lhes dar de comer, a sua alimentação quotidiana, os maçaricos, com os seus bicos compridos, que nos olhavam de soslaio, um pouco desconfiados. E os seus ninhos, feitos com maestria, com duas pedras maiores que a areia, voltadas para o poente, para, quando o sol é mais forte, chocarem os seus ovos mais rapidamente. Que inteligentes! Como eu vi e senti tudo isto, pouca gente

o sabe. Tudo isto era deslumbrante, ao vivo, como acontecia quando os "bombeiros", de sua "majestade" Freitas, iam à caça de lagostas do rio para, depois, serem assadas com o fogo de uma folha de jornal velho. Assim, a refeição só seria servida quando o "comandante" desse as suas ordens: podem começar a refeição...

O futebol, o prémio para quem ganhava fora era uma posta de bacalhau frito e meio quartilho. O instante foge. Não há nada a fazer. O recordar leva-nos a lacrimejar e lembro, quando jovem, procurava o rochedo mais dentro da água e pensava, como o Balzac, uma vez disse: "Estou só, como um rochedo, no meio do mar" ... E lá fazia os meus versos, a minha pobre poesia, que nunca me abandonou: era a paixão platónica, quando, como o cão que cheira a cadela, ia ver o que elas faziam no junco: ver a urina dava prazer ... Mas, as circunstâncias eram grandes e o sentimento e os sonhos desvaneciam-se logo. Mais tarde, soube que ela "partiu" para o além, nunca mais a vi, alma minha, que, com Deus além, estás a descansar junto a ELE. Como as "classes" nunca me deixaram, eu, cá na terra, vivi a esmiolar.

Agora, esta Esposende, que eu amo tanto, está diferente, porém, embora bem vestida, ainda se nota tétrica, porque as classes, embora se cumprimentem, não têm o ardor, o fervor de outrora; não se "tapou" a calamidade, pois até aqueles que foram ajudados, de certa forma, aprendendo a escrever à máquina, em cima de uma folha de papel, (por que a máquina era escusada) esses, (ou esse) passa(m) e parece(m) não conhecer(em) e, com desdém, olha(m) para trás e pensa(m): "será ele, aquele que foi, sempre, meu amigo...?!"

Há quem tenha sofrido por ter sido tão subserviente e a quem tenha sido obstada uma colocação, porque ser o braço direito e forte de alguém com poder, naquele tempo, não escolheria a sua própria vontade: tudo lhe era negado para que os outros singrassem. Era assim, a vida, naquele tempo ...

Agora, olho para ele, esse rio, que me viu nascer (quantas águas passadas ele me ofereceu); e esse eu não posso olvidar: tenho sempre, na minha mente, que ele ainda gosta de mim. É assim que eu sinto. E quando lá vou parece que ele está à minha espera, a olhar-me e a dizer: "há quanto tempo te aguardo".

Assim, quando posso, fujo para lá para o satisfazer, e ele a mim, também."

\*Joaquim Cruz (\*Quim do Arroz)

PUB

**Graficamares Lda**®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

25 ANOS

Artes Gráficas

PME líder 16

FSC

# futebol

## CAMPEONATO DE PORTUGAL FORJÃES S. C. INTEGRADO NA SÉRIA A

Como já noticiámos e realçamos em números anteriores, o Forjães S. C., na época 221/2022, prestes a começar, vai representar a vila de Forjães e o concelho de Esposende num campeonato nacional de futebol, no caso o denominado Campeonato de Portugal, equiparado ao quarto escalão do futebol nacional, depois da Liga I ou Liga Portuguesa, da II Liga II e da Liga 3. Após as necessárias combinações, as equipas do Campeonato de Portugal ficaram distribuídas por 6 Séries, tendo o Forjães S. C. sido integrado na Série A, constituída por 11 equipas. Na sua Série, os forjanenses estão agrupados com mais 10 equipas, a saber: 4 da Região Autónoma da Madeira: Câmara de Lobos, União da Madeira, Marítimo B e

Camacha; mais 3 da A.F. de Braga: Merelinense, Vilaverdense e Maria da Fonte; 2 da A.F. de Viana do Castelo: Vianense e Limianos; e 1 da A.F. de Vila Real: Juv. Pedras Salgadas.

Assim, o Forjães S. C. terá de fazer quatro viagens à Madeira, um fator a considerar, pelo facto de se tratar de longas e cansativas deslocações. O campeonato tem o seu início agendado para o dia 29 de agosto, sendo que a equipa do Limianos folga nessa jornada, um facto que acontecerá às outras equipas durante a competição, em virtude de o número da composição da Série ser ímpar. Por sua vez, os forjanenses abrem o campeonato num jogo em casa, ante a equipa madeirense da Camacha.

### 1.ª Jornada (29/08)

União da Madeira – Câmara de Lobos  
 Marítimo B – Vianense  
 Merelinense – Vilaverdense

Maria da Fonte – Pedras salgadas  
 Forjães – Camacha

### 2.ª Jornada (04/09)

Pedras Salgadas - Forjães

Face ao sorteio do calendário dos jogos, os forjanenses começam o seu campeonato no Estádio Horácio Queiroz, em Forjães, ante uma das quatro equipas da Madeira, no caso a formação da Camacha. Fazemos votos para que o campeonato comece da melhor maneira

para o Forjães S.C. e que a época, no seu todo, se revista de sucessivos sucessos desportivos, e também financeiros. Certamente que o concelho de Esposende sentir-se-á orgulhosamente representado, a nível nacional, pela valorosa equipa da vila de Forjães.



# surf

## 6º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE SURF DE ESPOSENDE, DO FORUM ESPOSENDE

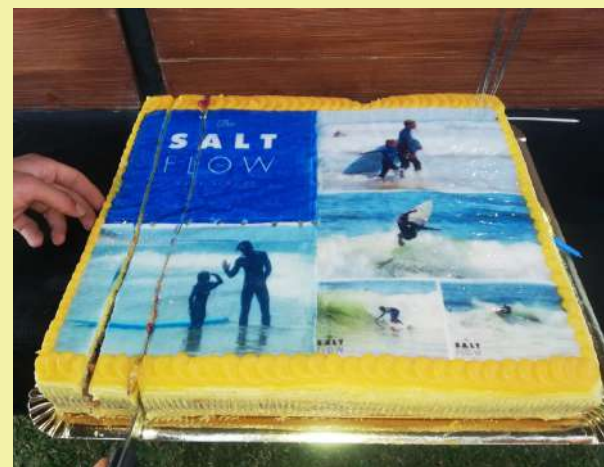
No passado dia 23 de Julho corrente, a escola de surf SALT FLOW - SURF & SUP, projeto integrado no âmbito do Centro de Surf de Esposende do Forum Esposendense, comemorou o seu 6º aniversário, no espaço de eventos Cyma, em Ofir.

Durante os últimos 6 anos, a escola e o clube têm vindo a desenvolver um trabalho de formação com atletas do distrito, participando regularmente nos campeonatos e circuitos das

respetivas categorias, tendo, além disso, dinamizado aulas de iniciação para turistas e surfistas amadores. Outra das suas vertentes insere-se na iniciação ao Surf Adaptado, assim como na colaboração ativa em atividades com instituições de cariz social, referenciando, mais recentemente, as aulas com crianças refugiadas, fruto dos conflitos no Médio Oriente, ligadas ao projeto Adolescere, ASCRA, Instituição também

ligada à proteção da juventude e a problemas de ordem social, e ao SOMA, projeto de inclusão social, direcionado para raparigas em São Tomé e Príncipe.

A SALT FLOW - SURF & SUP congratula-se por atender a todas estas vertentes, esperando, num futuro próximo, continuar a apostar num ensino de qualidade da modalidade no concelho de Esposende.



## Espectáculo Cultural no Museu Marítimo de Esposende

No passado dia 24 de julho, no Auditório do Museu Marítimo de Esposende, a Associação NICE (Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende) apresentou JASMIM - Martim Braz Teixeira. JASMIM atuou a solo na voz, na guitarra e no piano, tal qual como nascem as suas canções. O cantor tornou-se num caso sério do nosso espectro musical, após ter surpreendido com a demo "Primavera" (2016), o EP "Oitavo Mar" (2017) e o LP "Culto da Brisa" (2019), vinculando-se à lírica bucólica e arranjos ancestrais que tem marcado a paisagem sonora da produção contemporânea. Em 2021 regressa com o novo álbum "acordado ou a sonhar", lançado este mês de julho.

Antes da sessão, os presentes puderam efetuar uma visita ao Museu Marítimo de Esposende.

Numa sala, no topo do edifício do Museu Marítimo de Esposende, desenrolou-se um concerto de proximidade, cumprindo-se as recomendações da Direção-Geral da Saúde no combate à COVID-19. Todas as entradas foram controladas, medição de temperatura à entrada, lugares marcados e com distanciamento indicado, o uso de máscara obrigatório, foram algumas das medidas que nos permitiram voltar a encontrar-nos com maior segurança.



PUB



**BONS VENTOS** **ESPOSENDE**  
DESCOBRE | PRÁTICA | SABOREIA

[WWW.VISITESPOSENDE.COM](http://WWW.VISITESPOSENDE.COM)